



Germinação de espécies de *Euterpe* semeadas em diferentes substratos

Luize Virginia Zonta, Almy Junior Cordeiro de Carvalho, Adonay Breda Aguiar, Rozane Franci de Moraes Tavares, Paulo César dos Santos

Espécies do gênero *Euterpe*, nativas do Brasil, notadamente *Euterpe oleracea* Mart., popularmente conhecida como açaí, e a *Euterpe edulis* Mart., conhecida como palmeira jussara, tem despertado muito interesse de produtores e consumidores em função das elevadas qualidades nutritivas e sensoriais que as mesmas apresentam. A demanda para implantação de novos cultivos provoca, também, maior procura por mudas de qualidade. As informações sobre tipos de substratos para serem utilizados no processo de propagação das espécies citadas, com estudos que avaliam desde a germinação das sementes até o ponto ideal para que as mudas sejam implantadas no campo, são escassas. O objetivo desse trabalho tem sido avaliar os efeitos de diferentes substratos na germinação de sementes de *Euterpe*. O experimento foi conduzido em casa de vegetação na UENF em um delineamento em blocos casualizados, em fatorial 5 x 2, sendo cinco formulações de substratos (Basaplant; 100% caroço de açaí e jussara triturados; mistura 50% de solo + 50% de esterco bovino; mistura de 50% solo + 50% caroço de açaí e jussara triturados; mistura de 33,3% de solo + 33,3% de esterco bovino + 33,3% de caroço de açaí e jussara triturados) e duas espécies de *Euterpe* (*Euterpe oleracea* e *Euterpe edulis*), com quatro repetições. A unidade experimental foi composta por 10 plantas cultivadas individualmente em tubetes de 290 cm³. Aos 50 dias da semeadura, realizou-se avaliação da germinação de sementes e verificou-se que a germinação das sementes de açaí foi sempre superior que aquela obtida para a palmeira jussara. Maiores percentagens de germinação foram obtidas quando se utilizou sementes de açaí semeadas no substrato comercial Basaplant e na mistura que continha 50% de solo com 50% de esterco bovino. Apesar dos baixos resultados obtidos para a germinação da jussara, verificou-se os maiores valores foram obtidos quando se utilizou o substrato que continha uma mistura de 50% de solo com 50% de caroço de açaí e jussara triturados. Para as duas espécies estudadas os piores resultados de germinação foram obtidos quando se utilizou 100% de caroço de açaí e jussara triturados.

Palavras-chave: Fruticultura, espécies nativas, substrato alternativo, resíduo.

Instituição de fomento: CAPES e FAPERJ.